

**GRES MOCIDADE INDEPENDENTE  
DE PADRE MIGUEL**



**Fundação: 10 de novembro de 1955**

**Escola-madrinha: Beija-Flor**

**Cores: verde e branco**

**Símbolo: estrela-guia**

**Filiação: LIESA (Grupo Especial)**

**Padroeiro: São Sebastião**

**Bases: os bairros de Bangu, Padre Miguel e a Vila Vintém**

**Quadra de ensaios: Avenida Brasil, 31.156 - Realengo**

**Site: [www.mocidadeindependente.com.br](http://www.mocidadeindependente.com.br)**

**Títulos: 1979, 1985, 1990, 1991 e 1996 (Grupo Especial) e 1958 (Série A)**

---

**Presidente: Wandyr Trindade (Macumba)**

**Carnavalesco: Alexandre Louzada**

**Intérprete: Bruno Ribas**

**Mestre de bateria: Bereco e Dudu**

**Rainha de bateria: Cláudia Leitte**

**Mestre sala e porta-bandeira: Diogo Jesus e Lucinha Nobre**

**Comissão de frente: Jorge Teixeira e Saulo Filemon**

**Ordem de desfile: 3ª de segunda-feira**

---



**Após a passagem relâmpago de Paulo Barros pela Mocidade, que sequer foi contemplada com um retorno ao desfile das campeãs, o clima de frustração na Vila Vintém e arredores tornou-se indisfarçável. Para seu lugar, a escola trouxe Alexandre Louzada, que trocou de posto com o colega, atualmente na Portela, e retorna à escola onde trabalhou pela última vez em 2013 e praticamente tirou leite de pedra, evitando um rebaixamento que teria acontecido caso não houvesse descarte de maiores e menores notas. É evidente que a Mocidade já não vive tempos tão nebulosos como aquele, mas o ano de 2015 serviu para mostrar que o trabalho será longo até que a escola volte aos áureos tempos dos anos 1990. Qualquer resultado acima do sétimo lugar já será motivo de comemoração na Zona Oeste, mesmo porque isso não acontece desde 2004. Já passou da hora, portanto, mas pouca coisa indica que será desta vez.**

**PALPITE:  
FIGURANTE**

**Samba-enredo**

**Autor(es):**

Wander Pires, Jefinho Rodrigues, Marquinho Índio, J. Medeiros, Domingos Pressão, Jonas Marques, Paulo Ferraz, Lauro Silva e Lero Pires

Louco, apaixonado  
Voar, sem limites, sonhar  
Desperta Cervantes do sono infinito  
Que a luz da estrela vai guiar  
Quixote, cavaleiro delirante  
Avante! Moinhos vamos vencer  
Errante, acerta o rumo da história  
Pras manchas desse quadro remover  
Pintar nessa tela a nova aquarela  
E hoje enfim devolver  
A honra do negro, a tal liberdade  
Que sempre haveria de ter

**Ainda é tempo eu vou contra o vento  
Não há de faltar bravura  
De Ramos à Rosa, meu dom encontrei  
Nos braços da literatura!**

Vai na fé, meu bom cangaceiro  
"Ser tão" conselheiro regando as veredas  
Caminhando e cantando, uma nova canção  
Nas mãos uma flor vai calar os canhões  
Faz clarear as tenebrosas transações  
Lavando a alma da "mocidade"  
Lançando "jatos" de felicidade  
Vencer mais um gigante nessa história desleal  
Numa ofegante epidemia que se chama carnaval  
Vem ser mais um guerreiro  
Eu sou Miguel, Pixote escudeiro  
É hora da estrela que sempre vai brilhar!

**Eu hei de cantar por toda vida  
Minha Mocidade, escola querida  
Nessa disputa  
Verás que um filho teu não foge à luta!**